

**APOIO AO RETORNO E/OU PERMANÊNCIA ESCOLAR DE JOVENS COM
DEFICIÊNCIA: APROFUNDANDO MATRIZES, AMPLIANDO
PERSPECTIVAS**

SANTOS, Edna Diniz dos
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
ednadiniz@estudante.ufscar.br

BORBA, Patrícia Leme de Oliveira
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
patricia.borba@unifesp.br

Palavras-chave: Juventudes; Evasão Escolar; Dificuldade de Permanência; Ensino Médio; Jovens com Deficiência.

Introdução: Por meio desta pesquisa pretende-se acompanhar alunos com deficiência que cursam o ensino médio na EE "Padre Bartolomeu de Gusmão", Santos, SP. Jovens que estejam com dificuldade de permanência ou em situação de evasão, realizando um estudo aprofundado de fatores que possam ser prejudiciais nas suas trajetórias. **Objetivo:** Refletir sobre como os marcadores sociais das diferenças estão presentes na vida de jovens no campo das deficiências. **Método/Procedimentos:** A partir de entrevistas e percepções das demandas dos jovens com deficiência em cinco dimensões: 1. Entrevistas compreensivas com 4 jovens com deficiência. 2. Entrevistas com os responsáveis dos 4 jovens para compreender a trajetória escolar dos alunos. 3. Entrevistas semiestruturadas com 5 professores, 2 professoras auxiliares e 2 intérpretes de libras para a identificação de fatores que possam dificultar o processo de ensino/aprendizagem. 4. Entrevistas com os gestores para uma análise de gestão participativa da comunidade escolar. 5. Trabalhar-se-á a análise do material coletado através das entrevistas e a sistematização das políticas nacionais voltadas às Pessoas com Deficiências (PcDs), de documentos relacionados a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), decretos e portarias do governo estadual. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa pela Universidade Federal de São Carlos, sob o nº de protocolo 54298021.0.3002.5505. **Resultados:** Os professores relatam lacunas na forma de ensinar e na estrutura de trabalho da rede estadual. Dificuldades em preparar as atividades adaptadas e do sistema de avaliação do governo. Os familiares

precisam judicializar os pedidos de professores auxiliares para que seus filhos possam receber os apoios necessários. As famílias, se mostram cansadas frente as lutas diárias para manter seus filhos na escola. Para os gestores, administrar uma escola com público diverso e de grande complexidade exige esforços coletivos. **Discussão e Considerações Finais:** A escola pública apresenta-se como um local rico em possibilidades. Professores e gestores não se sentem preparados para lidar com a diversidade, tendo que desempenhar funções diversas. Os familiares apontam a escola como um ambiente frágil em relação à segurança, devido a situações de bullying e a falta dos apoios. Para os alunos, a escola precisa melhorar a qualidade dos espaços de convivência, de aprendizagem e a relação de respeito entre os pares.